



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 742

01/01/2022 a 07/01/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^a. Dr^a. Érica Cristina Winand, Prof^a. Dr^a. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Lívia Peres Milani, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

Equipe de redação: Ailton Salvadori, Ana Júlia Pirozzi, Anne Gabrielle Cruz, Bruno Rangel Tebet, Dhâmarys Samara de Alexandre Silva, Flávia Storche Bittencourt Carvalho, Gabriela Guillard, Giovanna Solaemen Chagas, Juliana Haniu, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maryana Vieira Ferreira de Oliveira, Regiane Rosa Boaventura, Tales Miralha e Vítor Azeredo Binelli.

¹ Nos dias 01, 04 e 07 de janeiro não houve notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores.

Cerimônia de posse de Lula contou com presença de delegações estrangeiras e de representantes de organismos internacionais

No dia 01 de janeiro, em Brasília, por meio de tradicional coquetel realizado no Ministério das Relações Exteriores, a cerimônia de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contou com a presença de 73 delegações estrangeiras e de representantes de 23 organismos internacionais. A saber, estiveram presentes autoridades da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, o Fundo das Nações Unidas para a Infância, o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e a Organização dos Estados Americanos. Vale ressaltar que o montante de delegações na posse de Lula superou a do ex-presidente, Jair Bolsonaro (PL), que em 2019 contou com 19 delegações a menos ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 01/01/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 01/01/2023](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Política - 02/01/2023](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 02/01/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 02/01/2023](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Política - 02/01/2023](#)).

Maduro não compareceu na cerimônia de posse do presidente Lula

Apesar da revogação de um decreto que o proibia de entrar no Brasil e dos esforços do governo de transição, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, não compareceu à cerimônia de posse do mandatário Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A saber, a delegação venezuelana foi representada pelo presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez. A ausência de Maduro se configurou como uma surpresa para o governo brasileiro, porque uma difícil gestão fora realizada durante o governo de transição, após prévia confirmação do governo venezuelano sobre a pretensão de ida de Maduro na cerimônia, para que o chefe de estado do país vizinho pudesse adentrar novamente em território brasileiro. Isso porque, desde 2019, mediante decreto assinado pelo ex-presidente, Jair Bolsonaro (PL), altos funcionários do governo da Venezuela são impedidos de ingressar no Brasil. Por fim, a equipe de Maduro não informou o motivo do repentino cancelamento ([Folha de S. Paulo - On-line - Colunas & Blogs - 01/01/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 01/01/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Política - 02/01/2023](#)).

Haddad indicou volta de atuação brasileira pelo fortalecimento do Mercosul

No dia 01 de janeiro, em sua primeira fala após tomar posse, o novo ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já fez e voltará a fazer muito pelo Mercado Comum do Sul (Mercosul). Ainda, Haddad criticou a atuação passiva do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em meio às quedas de exportação de produtos manufaturados para o bloco e garantiu presença na viagem do presidente Lula à Argentina, prevista para janeiro ([O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 01/01/2023](#)).

Lula extinguiu cargos de adidos tributários e aduaneiros criados ao final do governo Bolsonaro

No dia 02 de janeiro de 2023, por meio de documento publicado no Diário Oficial da União, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), juntamente com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), assinaram decisão que extingue os cinco cargos de adidos tributários e aduaneiros das representações diplomáticas do Brasil no exterior criadas pelo ex-presidente, Jair Bolsonaro (PL). Os postos criados por Bolsonaro foram destinados à cúpula da Receita Federal e previam, entre outros, cargos nas Embaixadas do Brasil na França, na Bélgica e em Abu Dhabi ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 02/01/2023](#)).

Mauro Vieira assumiu o Itamaraty e criticou duramente a gestão durante o governo Bolsonaro

No dia 02 de janeiro, em seu discurso de posse, o novo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, criticou duramente a postura do Ministério das Relações Exteriores durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Vieira alegou que a política externa sofreu um retrocesso sem precedentes e que será necessário forte empenho para que o Brasil retome sua posição de destaque. Dentre os projetos previstos para tal, foram ressaltados a reaproximação com os países latino-americanos, representados pelo fortalecimento das relações dentro do Mercosul, da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos e da União das Nações Sul-Americanas. Além disso, o ministro citou a reconstrução do patrimônio diplomático brasileiro. Também foram destacados por ele o apoio à solução de dois Estados na questão entre Israel e Palestina, a defesa da reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas e, ao se referir ao acordo com a União Europeia, a necessidade de um acordo que favoreça o Brasil ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 02/01/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 02/01/2023](#); [Folha de S. Paulo - Mundo - 03/01/2023](#)).

Lula encontrou estadistas e recebeu apelações para diálogo

No dia 02 de janeiro, durante seu primeiro dia de trabalho no novo mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu uma série de delegações estrangeiras e debateu, entre outros tópicos, a reintegração do Brasil nos fóruns internacionais. Lula participou de 17 reuniões bilaterais, recebendo chefes de Estado europeus, asiáticos e africanos. Destacaram-se os encontros com os presidentes português, Marcelo Rebelo, argentino, Alberto Fernández, e chileno, Gabriel Boric, bem como o encontro com o rei espanhol, Felipe 6º ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 02/01/2023](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 02/01/2023](#); [Folha de S. Paulo - Mundo - 03/01/2023](#)).

Governo Lula retomou instâncias de governança do Fundo Amazônia e recebeu envio de recursos alemães

No dia 02 de janeiro, através de ato oficial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retomou as instâncias de governança do Fundo Amazônia, que se encontrava parado desde 2019 a mando do ex-mandatário Jair Bolsonaro (PL). A saber, a decisão permitiu que fossem analisados os projetos que se encontravam em pendência, bem como instigou o retorno dos investimentos de nações estrangeiras. Antes da finalização do governo Bolsonaro, entretanto, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social já havia firmado um contrato de doação de 35 milhões de euros com o banco estatal de desenvolvimento da Alemanha (KfW). Consagrado em dezembro, esta seria a terceira doação alemã, resultando em um montante de 90 milhões de euros destinados para o Fundo ([O Estado de S. Paulo - Impresso - Ambiente - 03/01/2023](#)).

General brasileiro foi designado pela ONU para a chefia da MONUSCO

No dia 04 de janeiro, por meio de anúncio feito pelo secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, o general brasileiro, Otávio Rodrigues de Miranda Filho, foi designado como chefe da Missão para Estabilização na República Democrática do Congo (MONUSCO), que teve início em 2010. Miranda Filho, que antes atuava na Amazônia como coordenador logístico no fornecimento de suporte às organizações militares, substituirá agora o também brasileiro Marcos de Sá Affonso da Costa no comando da operação das Nações Unidas, passando a ser o terceiro militar brasileiro na coordenação da missão ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 04/01/2023](#)).

Maria Laura da Rocha assumiu o cargo de primeira secretária-geral do Ministério das Relações Exteriores

No dia 04 de janeiro, em Brasília, a diplomata Maria Laura da Rocha assumiu o cargo de secretária-geral do Ministério das Relações Exteriores, de maneira a se tornar a primeira mulher na história a assumir o segundo cargo mais importante da hierarquia diplomática brasileira. Em seu discurso, prometeu trabalhar para aumentar a diversidade na pasta. A conquista foi celebrada por outras diplomatas que vestiram roupa lilás, símbolo do movimento sufragista e cor também associada ao feminismo ([O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 04/01/2023](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 04/01/2023](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 05/01/2023](#)).

MRE informou que Lula fará visita ao Uruguai

No dia 05 de dezembro, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará viagem ao Uruguai no dia 25 de janeiro para se encontrar com o presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, após passar dois dias em Buenos Aires. O Ministério das Relações Exteriores do Uruguai declarou que o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, e seu homólogo no país vizinho estão acertando os detalhes do deslocamento para a visita. A saber, a notícia da viagem

ao Uruguai coincide com a declaração do MRE sobre o retorno do Brasil à Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos após sua retirada do colegiado em janeiro de 2020, no segundo ano de mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 06/01/2023](#); [O Estado de de S. Paulo - On-line - Mundo - 07/01/2023](#)).

MRE concedeu agrément ao embaixador indicado pelo Chile ao Brasil

No dia 02 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores anunciou a concessão de agrément à Sebastián Depolo Cabrera como Embaixador Plenipotenciário da República do Chile no Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 02/01/2023](#)).

Brasil acompanhou incursão de ministro israelense na Esplanada das Mesquitas em Jerusalém

No dia 03 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comunicou o acompanhamento brasileiro da incursão do ministro de Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, na Esplanada das Mesquitas Haram-El-Sharif, em Jerusalém. O MRE reiterou o compromisso brasileiro com a solução de dois Estados, que busca garantir o convívio de palestinos e israelenses dentro de fronteiras mutuamente acordadas de maneira pacífica e segura, bem como ressaltou a importância do respeito aos arranjos estabelecidos pela Custodia Hachemita da Terra Santa ([Notas à Imprensa - MRE - 03/01/2023](#)).

Mauro Vieira encontrou com seu homólogo da Angola

No dia 03 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores divulgou o encontro entre os ministros das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, e da Angola, Teté António. Neste, os chanceleres versaram sobre a Parceria Estratégica, firmada entre ambas nações em 2010, e o desejo mútuo de realizar a sétima edição da Comissão Mista Brasil-Angola, se possível, ainda este ano. Por fim, a nota informou que o evento é mais um marco da retomada da prioridade atribuída pelo Brasil à África efetuada pela gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ([Notas à Imprensa - MRE - 03/01/2023](#)).

Brasil voltou a fazer parte da CELAC

No dia 05 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores informou que o Brasil foi reincorporado de forma plena e imediata como membro da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC). A nota afirmou que a integração regional da CELAC foi estabelecida em fevereiro de



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

2010 e integra 33 países da América Latina, promovendo diálogo político, econômico e social. O Brasil fez parte da criação do grupo e agora retornou após um convite do presidente da Argentina, Alberto Fernández, ao mandatário Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que participará da próxima reunião da Comunidade, no dia 24 de janeiro, em Buenos Aires ([Notas à Imprensa - MRE - 05/01/2023](#)).

Brasil retornou ao Pacto Global para Migração Segura, Ordenada e Regular

No dia 05 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores comunicou que o governo brasileiro informou ao secretário-geral das Nações Unidas (ONU), ao diretor da Organização Internacional para as Migrações (OIM), aos presidentes da Assembleia Geral da ONU e do Conselho da OIM e ao chefe do Secretariado da Rede das Nações Unidas sobre Migrações, a decisão de reintegrar o Brasil ao Pacto Global para Migração Segura, Ordenada e Regular. A saber, a nota afirmou que o Pacto foi adotado pelas Nações Unidas em 2018 e o Brasil deixou de implementar o documento em 2019, retornando agora ao processo ([Notas à Imprensa - MRE - 05/01/2023](#)).

Ministro japonês foi anunciado como primeiro chanceler estrangeiro a visitar o novo governo

No dia 06 de janeiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou que o ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Yoshimasa Hayashi, realizou visita ao Brasil de 07 a 09 de janeiro. O documento afirmou que a visita do ministro Hayashi é a primeira realizada por um chanceler estrangeiro desde as cerimônias de posse do atual governo. Por fim, a nota declarou que, em seu encontro com o chanceler Mauro Vieira, temas como expansão do comércio e investimentos, cooperação em ciência, tecnologia e inovação, mudanças climáticas e política de vistos foram tratados ([Notas à Imprensa - MRE - 06/01/2023](#)).